O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal valida até ás duas horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de Nordeste a Sueste frescos. Maxima: 28,7; minima: 19,6.

QUATRO SECÇOES
Edição de 32 págs.

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Celestial", às 8 horas; "Chile", às 15 horas; "Comandante Capela", á tarde; "Peterjebsen", ás 14 horas; Liparus" á tarde.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO DE 1949 — N. 8.834

EXCOMUNGADOS OS RESPONSAVEIS PELO JULGAMENTO DE MINDSZENTY

Tsingtáo vai ser abandonada pelas forças nacionalistas

Severa advertencia da emissora comunista ao general Li Man Chi, comandante da praça — Prosseguem, em Pequim, as conversações de paz

NANKIN, 12 (UP) — Fontes autorizadas disseram que o Alto-Comando Nacionalista decidiu abandonar o porto de Tsingtao, no norte da China, que desde a guerra tem sido o quartel general da esquadra norte americana do Pacifico Ocidental. As citadas fontes disseram que a evacuação desse porto será efetuada de forma gradual, de acordo com a retirada das forças navais e de infantaria da marinha norte americana. Tsingtao está cercada há meses pelos comunistas, porem a cidade não foi atacada, presumivelmente devido a presença das forças norte americanas ali.

MANOBRAS DE PAZ

A emissora comunista declarou que aviões nacionalistas bombardearam e atacaram a tiros de metralhadoras os suburbios de Peiping e a estação ferroviaria de Chenkuantus, ao sul de Tientsin, no dia 6 do corrente mês, "em meio ao estardalhaço em favor da paz feito pelo Kuomintang". A emissora disse que essas incursões eram parte da serie de ataques aéreos contra varias cidades iniciados o mês passado, quando o Kuomintang iniciou suas manobras de paz. A emissora disse que esses ataques causaram mais de 200 mortos e feridos e enormes prejuizos materiais.

Essa informação comunista do ataque aéreo a Peiping, difundida seis dias depois, é a primeira noticia que se tem a respeito. Os despachos de imprensa procedentes de Peiping não haviam mencionado essas atividades da aviação nacionalista.

O vice almirante Oscar C. Badger, comandante da frota norte americana do Pacifico Ocidental, não indicou se a frota procurará estabelecer nova base mais ao sul, a costa da China, porem acredita-se que mais tarde a esquadra se retire da China.

A queda de Tsingtao em poder dos comunistas dará a estes o dominio de todo o norte da China. Fontes autorizadas disseram que a decisão de não defender Tsingtao foi tomada no dia 8 deste mês. Tambem disseram que os 70.000 soldados nacionalistas ali acantonados serão embarcados para Nankin e Changai, onde reforçarão a linha do Rio Yang-Tzé.

SERÃO RESPONSABILISADOS

A emissora comunista anunciou que o general nacionalista Li Uan Chi, comandante da guarnição de Tsingtao, recebeu uma severa advertencia dos comunistas para que não destrua as importantes instalações municipais e industriais da cidade. A emissora vermelha irradiou a advertencia momentos depois de se saber em Nankin a decisão do Alto Comando Chinês de abandonar Tsingtao.

A emissora disse que o exercito comunista advertiu Li Uan Chi que, se destruir Tsingtao, ele e seus oficiais serão responsabilisados e castigados como criminosos de guerra. Disse que os comunistas sabem, de boa fonte, que Li Uan Chi preparase, desde dezembro, para destruir Tsingtao, inclusive o porto, seu sistema sanitario e de abastecimento dagua, as fabricas texteis e outras industrias. Acrescentou que em dezembro vinte toneladas de explosivos foram enviadas para Tsingtao para esse fim.

BASES PARA A PAZ

NANQUIM, 12 (A. F. P.) — Regressando a Nanquim, o sr. Ouyuhou, chefe adjunto da delegação de oito personalidades que estão em Pequim para tratar da paz, salientou que os comunistas, que concentraram 700.000 homens na margem norte do Yangtse, e que dispõem em reservas de um efetivo igual, estavam aptos "para atravessar o rio no momento em que quisessem".

Lembrando em seguida as negociações realizadas em Pequim, o sr. Ouyuhou declarou que a sua delegação apresentou aos comunistas, como base para conversações, um programa de paz que pouco diferia dos oito pontos apresentados por Mao Tse Toung, mas que a delegação nacionalista exprimira a esperança de que a "lista de criminosos de guerra" seria revogada.

Aliás, na opinião do sr. Ouyuhou, essa questão não apresentaria importancia primordial aos olhos dos comunistas. "A prova está — declarou ele — que o general Fou Tsoy, antigo comandante-chefe das forças nacionalistas, que foi colocado na lista dos criminosos de guerra, é hoje bem tratado e respeitado pelos vermelhos".

Precisando o programa apresentado pela sua delegação, o senhor Ouyuhou declarou que incluia a cessação imediata das hostilidades, a mediação dos Quatro Grandes e a formação de um governo de coligação que suspenderia a Constituição nacionalista, nacionalizaria o Exército e socializaria a economia.

O general Yeh Chien Ying, chefe do Estado Maior Geral das forças comunistas e prefeito de Pequim, teria pessoalmente aprovado esse programa, que teria prometido transmitir aos dirigentes comunistas.

CONFERENCIA PELA PAZ EM CHANGAI

CHANGAI, 12 (R.) — Duzentas pombas foram soltas hoje sobre Changai, por ocasião do inicio de uma conferência em pról da paz, sob auspicios do governo da cidade, e a que assistiram 50 delegados de quinze conselhos provinciaıos e municipios.

Ao mesmo tempo, anunciou-se que os comunistas chineses se detiveram em seu avanço sobre o Yangtsé, a fim de demonstrarem que desejam a paz, de acordo com noticias trazidas de Peiping pela "delegação de paz do povo".

O lider da delegação de sete professores declarou que os comunistas consideravam o presidente chinês em exercicio, Li Tsung Jen, como não tendo autoridade para fazer a paz.

Baixa de preços para o aumento das exportações

Providencias do governo argentino para atenuar a situação economica do país

BUENOS AIRES, 12 (UP) — Altos circulos governamentais informaram que a Argentina rebaixará os preços de seus produtos para poder aumentar suas exportações, e eliminará o Instituto Argentino para a Promoção do Intercambio (I. A. P. I.), pondo assim termo á sua missão de importador de artigos estrangeiros para a Argentina.

Ao se aproximarem do fim as reuniões do Conselho Economico Nacional, que está estudando a situação economica argentina em geral, as mesmas fontes disseram que brevemente serão anunciadas as mais importantes medidas, inclusive a de que o I. A. P. I. continuará encarregado da venda dos produtos basicos argentinos no exterior, porém deixará de atuar como principal importador.

VOLTARAO AS EMPRESAS PARTICULARES

As importações voltarão ás mãos das empresas particulares, embora sob o controle permanente do Banco Central e da Secretaria de Industria e Comercio. Em segundo lugar a Argentina aumentara suas exportações tanto quanto possivel, reduzindo os processos burocraticos e cotizando os preços ao nivel dos do mercado mundial.

Entrementes, anunciou-se de forma não oficial que o Conselho Economico Nacional anunciará ainda hoje novas regulamentações para a revalidação das permissões sobre importação aprovadas pelo Banco Central, porém não usadas por seus possuidores. Essas licenças haviam ficado em suspenso até que se estudasse a situação por parte dos novos dirigentes da economia argentina.

RUMORES

BUENOS AIRES, 12 (R) — Uma serie de rumores dos mais confusos, que ganham campo na falta de jornais verificada devido á greve dos gráficos, concorreu para agravar ainda mais as dificuldades economicas que embargam a vida deste país.

Noticias não confirmadas dizem que há uma tensão muito grande nas fileiras superiores do governo de Juan Perón.

Num esforço para combater os rumores cada vez mais exagerados e que parecem uma guerra de nervos contra a governo, a policia federal, nestas ultimas horas, vem irradiando advertencias contra os boatos e solicitando ao povo que coopere com as autoridades denunciando os boateiros.

VENCEM OS CONSERVADORES NIPONICOS — A apuração do ultimo pleito japonês deu nitida vitoria ao Partido Liberal Democratico, que representa a tendencia mais conservadora do eleitorado no Japão. Continuará, assim, no poder o "premier" Yoshida, que aparece no flagrante acima em companhia do ministro dos Transportes, S. Ozawa (no centro) e Kozen Hirokawa (á direita) secretario geral do Partido. Diante da objetiva no outro flagrante está o antigo "premier" Katayama, lider socialista, cujo partido perdeu varias cadeiras na Dieta para os conservadores, em palestra com um correligionario — foto (INP)

Ocupada por forças policiais a sede da oposição em Portugal

A Corte Suprema recusou-se a reconhecer a desistencia de Norton de Matos ás eleições de hoje — Energico manifesto á Nação

LISBOA, 12 (AP) — A policia apreendeu e derimiu as copias do manifesto em que o general Norton de Matos expunha as razões da sua desistencia. Dizia o manifesto:

"O povo português, que tão bem me conhece, assim tambem compreenderá a minha fiel amizade nesta campanha. Peço a todos que mantenham a esperança de dias melhores, — esperanças que eu inculquei em todos os corações — e que fiquem firmes nas suas convicções e na sua fé sem darem ouvidos ás palavras dos "apóstolos" que tentam levar-nos com promessas falsas e com ideologias que a nossa mentalidade deve repudiar".

N. R. — Outros telegramas, da A. F. P. e da U. P. informam que a Policia declarou ter procedido á apreensão de 1.400 exemplares daquele manifesto, quando estes saiam das oficinas da "Seara Nova", visto que, tendo sido oficialmente encerrada a campanha eleitoral e tambem oficialmente retirada a candidatura do senhor general Norton de Matos, a Oposição havia perdido o direito de falar á Nação. A U. P. acrescenta que á sede dos Serviços da Oposição está guardada pela Policia, devendo ainda hoje ser abandonado pelos partidarios do general Norton de Matos.

NAO RECONHECEU A DESISTENCIA

LISBOA, 12 (AFP) — A Côrte Suprema recusou-se a tomar conhecimento do documento em que o general Norton de Matos lhe fazia saber que retirava a sua candidatura. Alega a Côrte Suprema que "sua competencia se estendia tão somente do renconhecimento ou não da elegibilidade dos candidatos" e que "uma vez aceita uma candidatura não podia mais ser legalmente retirada". Acrescenta que "tambem não pode aceder ao pedido de serem considerados nulos ou não tomados em consideracão os votos que, porventura, aparecessem nas urnas com o seu nome".

MANIFESTO AO POVO

LISBOA, 12 — O general Norton de Matos, entregou, esta manhã, oficialmente, como anunciara ontem, uma nota á Corte Suprema, comunicando sua desistencia de se apresentar como candidato á Presidencia da Republica.

No mesmo documento, o chefe da Oposição diz contar dirigir á Nação Portuguesa um Manifesto "expondo claramente os motivos de sua decisão".

Pede o general Norton de Matos á Corte Suprema que não sejam computados quaisquer votos que venham a ser, apesar de sua retirada definitiva, depositados nas urnas, com seu nome no pleito presidencial.

— Todas as medidas de segurança foram tomadas para que nada ocorra de anormal na eleição de amanhã, especialmente — segundo uma nota do Ministerio da Guerra — nas localidades do medio e baixo Alentejo (provincia de Lisboa). A nota frisa que essas medidas não constituem ameaça mas tão somente advertencia, e acrescenta que as autoridades decidiram tomá-las em consequencia de boatos que chegaram ao Ministerio, nestes ultimos dias. Termina declarando que as autoridades não pensam que a força publica venha a ter que intervir, mas, caso qualquer coisa ocorra, a população pacifica deve evitar os locais em que estalem perturbações.

SALAZAR DENUNCIA

LISBOA, 12 (R.) — O Dr. Antonio de Oliveira Salazar, primeiro ministro de Portugal, em irradiação, feita, á noite passada, sobre as eleições presidenciais de amanhã, domingo, declarou que dos males da oposição "a sua aliança com o comunismo era o pior de todos".

Responsabiliza os EE. Unidos o premier japonês

Pelo êxito dos comunistas nas recentes eleições no Japão — Protestos a ocupação

TOQUIO, 12 (UP) — O primeiro ministro do Japão, sr. Shigeru Yoshida, declarou em entrevista exclusiva que a imprudente interferencia dos governadores militares norte-americanos foi, em parte, responsavel pelos progressos comunistas nas eleições parlamentares do mês passado. Os comunistas japoneses aumentaram o numero de suas cadeiras na Dieta (Parlamento) de quatro para 35, nas eleições gerais.

Segundo Yoshida "há alguns grãos de verdade" nas noticias de que muitos japoneses votaram pelos comunistas, em sinal de protesto contra a ocupação norte-americana. "Os governadores militares distritais interferiram imprudentemente nas eleições", disse ele, "quando se puseram a falar ao povo".

O primeiro ministro furtou-se a responder se, em sua opinião, os EE. UU. poderiam manter-se no Japão em caso de guerra com a Russia. Disse que essa era uma questão hipotetica. "Minha opinião particular é que a guerra entre os EE. UU. e a Russia é impossivel por varios anos".

Pio XII autorizou missas para perdoar os pecados do ateismo

Medida sem precedente como condenação de todas as campanhas anti-religiosas — A exortação da Santa Sé ao mundo catolico

CIDADE DO VATICANO, 12 (U. P.) — A Sagrada Congregação Consistorial do Vaticano ordenou a excomunhão maior de todas as pessoas responsaveis pelo julgamento do cardeal Mindszenty e o Papa Pio XII, num ato sem precedente, exortou os catolicos de todo o mundo a orar pela expiação do "crime dos inimigos de Deus".

A excomunhão, aplicada previamente a todas as pessoas implicadas na detenção do cardeal primaz da Hungria, foi tornada extensiva aos responsaveis do julgamento.

Em virtude de um novo decreto, a excomunhão aplica-se a todos os membros do governo hungaro, ao regime dominado pelos comunistas que celebrou o julgamento do cardeal Mindszenty e que sentenciou á prisão perpetua. Essa decisão do Vaticano teve lugar nas vesperas do consistorio secreto extraordinario que se realizará segunda-feira proxima, quando Sua Santidade o Papa Pio XII falará ao Colegio de Cardeais sobre o julgamento de Mindszenty.

RESPOSTA PAPAL

A exortação apostolica do Papa aos sacerdotes e fieis catolicos de todo o mundo concede a autorização sem precedentes ao clero para celebrar missas no domingo da Paixão, 3 de abril, uma das quais será missa votiva "para perdoar os pecados" do ateismo mundial. Este ato é considerado como uma resposta papal direta á sentença de Mindszenty e como uma denuncia geral de todas as campanhas antireligiosas. Disse Sua Santidade que "estamos consternados de pesar e dor ao perceber como a iniquidade dos injustos chega a um grau de impiedade incrivel e sem paralelo. Veneraveis irmãos! Estremecemos ante a simples menção desta maldade, porem a obrigação do nosso oficio apostolico nos impele a falar".

Disse que os inimigos de Deus haviam agido com "insolencia suprema para cobrir de ridiculo as coisas sagradas. "Estes atos contra Deus", disse, "constituem um crime nefando". O Papa acrescentou que a oração é o metodo mais eficiente para "a proteção e remedio contra esta impiedade criminosa que contamina a nossa epoca por parte daqueles que renegam a Deus". "Se o ateismo e o odio a Deus, que contaminam a nossa epoca e merece realmente um castigo temivel é um pecado atroz" — disse — "nós podemos, na fonte de sangue de Cristo, que contem o calix do novo testamento, levar este crime abominavel, borrar suas consequencias, implorar o perdão dos culpados e brindar um triunfo esplendido á Igreja".

ALIANÇAS POLITICAS

Em sua Carta Papal, o Sumo Pontifice formulou declarações sobre a união e alianças, declarações essas que foram interpretadas nos circulos diplomáticos romanos como uma indicação de aprovação para os Pactos do Atlântico Norte e União Européia. O Papa expressou sua aprovação às "medidas adotadas para unir os Estados em alianças ainda mais estreitas".

Os diplomatas anglo-norte-americanos disseram que esta declaração foi aceita como um reconhecimento indireto dos esforços das nações ocidentais de criar tal união politica.

O Papa mencionou o receio geral de outra guerra e de "novas armas que causariam a destruição imediata". "A fim de evitar tais desastres" — disse — "aprovamos as medidas adotadas pelos paises para unir-se em alianças mais estreitas". Advertiu que tais planos só seriam tentativas vacilantes com bases movediças, a menos que prevaleça um profundo sentimento de irmandade entre os homens".

Ontem, durante a audiencia concedida ao primeiro ministro italiano, Alcide De Gasperi, o Papa atribuiu as divisões mundiais áqueles que "com pouca frequencia são leais aos seus pactos".

MANUTENÇAO DA PAZ

O Papa combinou sua referencia as "alianças com uma exortação à compreensão cristã e o retorno a Deus, para tornar mais fortes esses pactos. O Pontifice parecia recomendar acordos com facilidades para aplicar-se para a manutenção da paz. Disse que "se não existirem sanções a recear, a iniquidade em sua cobiça chega a todos os extremos em atos de ousadia e arrogancia; os homens, como bestas ferozes, lançar-se-ão á matança mutua e sua alegria é o prazer baixo que gozam ao cometer estas crueldades".

Os diplomatas disseram que isto parece ir mais alem da significação religiosa da exortação do Sumo Pontifice de reverencia a Deus para salvar a lei da moral. Recordara, que na mensagem de Natal o Papa atacou indiretamente "os violadores da lei". Nessa oportunidade, o Papa exigiu que tais nações fossem isoladas. Considera-se que a referencia de hoje a sanções seja o desenvolvimento do tema já esboçado pelo Santo Padre.

Fará em um dia o que exércitos levariam anos

Revelações oficiais sobre o gigantesco bombardeiro de 6 motores dos EE. UU.

NORWALK, Connecticut, 12 (U. P.) — O Secretário da Aviação dos Estados Unidos, Stuart Symington, disse, durante um banquete comemorativo ao "Dia de Lincoln", que o gigantesco bombardeiro de seis motores "B-36" já pode atacar poderosamente a grande distancia com bombas atômicas, conseguindo em um dia o que exércitos inteiros levariam anos para realizar.

Symington afirmou que o "B-36" é o mais perfeito veículo das forças aéreas descoberto até agora para utilizar a bomba atômica. "A "B-36" pode partir deste continente com uma bomba atômica e destruir objetivos distante", disse, "que aos exércitos terrestres tomaria anos para conquistar — e ainda assim á custa de grandes baixas. A "B-36" poderá realizar a tarefa em 16 horas, depois de partir, e regressar sem fazer escalas — tudo com o risco de 16 norte-americanos perderem a vida".

Depois de revelar que o bombardeiro concebido em 1941 como uma arma para ser utilizada através do oceano contra a Alemanha, caso os alemães conquistassem todo o con-

(Continua na 4.ª página)

PROIBIDA PELOS SOVIÉTICOS A REMESSA DE AUXILIOS SUECOS ÀS CRIANÇAS DE BERLIM

Esforços conjugados dos comandos militares do setor ocidental para enfrentar as novas medidas coercitivas — Desmentidas as gestões polonesas visando a suspensão do bloqueio-Comicio contra os "forjadores de guerra"

BERLIM, 12 (UP) — Os russos proibiram a chegada de alimentos enviados gratuitamente pela Suécia para as crianças desnutridas da zona ocidental de Berlim. Entre esses alimentos encontra-se leite em pó destinado ás crianças tuberculosas.

Essa noticia foi dada pelo vicegovernador militar norte-americano, William Babcook, o qual disse que as autoridades sovieticas haviam fechado, há poucos dias, os limites dos quatro setores de Berlim para impedir a entrada de alimentos enviados pela Cruz Vermelha e outras instituições de caridade da Suécia

Posteriormente, no entanto, as autoridades russas informam aos suecos que poderiam trazer alimentos somente para as crianças que residem no setor sovietico.

MEDIDAS ADOTADAS

Em virtude dessa decisão soviética, os sub-comandantes norte-americano, britanico e francês destinaram espaços em seus aviões que abastecem Berlim para que os mesmos transportem os alimentos cedidos pela Cruz Vermelha e outros organismos suecos.

O plano de socorro sueco foi iniciado há dois anos pelo extinto conde de Folke Bernadotte para dar alimento adicional, ao meio-dia, a quase 30.000 crianças de tres a seis anos de idade. As crianças de 7 a 14 anos tambem recebem alimento adicional nas escolas, porem este é doado pelas potencias ocidentais dos alimentos transportados para Berlim, por via-aérea.

Até este mês os russos haviam permitido que os suecos levassem os alimentos em caminhões até Berlim, atravessando a fronteira soviética. Essa medida russa coincidiu com o reinicio da "ofensiva de paz" por parte dos orgãos de propaganda sovietica e com o desmentido dado pelas autoridades norte-americanas e polonesas á noticia de oue u'a missão polonesa procura servir de mediadora na crise de Berlim".

Um editorial de inspiração soviética reproduz o paragrafo final do comunicado sobre a Conferencia de Yalta, em que o falecido presidente Roosevelt, o ex-primeiro ministro britânico Churchill e o primeiro ministro Josef Stalin disseram que os tres aliados consideravam que era seu "sagrado dever" continuar sua cooperação para assegurar a paz.

O editorial diz que o recente convite de Stalin a Truman, feito por intermedio de uma agencia noticiosa norte-americana, foi um gesto de paz "para restabelecer o espirito de Yalta". Afirma, em seguida, que em vez de aceitar o oferecimento de paz de Stalin, Truman está "intensificando seus ataques contra a União Sovietica" mediante o projetado Pacto do Atlantico Norte.

DESMENTIDO A'S GESTOES

Funcionarios norte-americanos e poloneses desmentiram a noticia publicada pelo diario "Der Tag", autorizado pelos britanicos, de que u'a

(Continua na 4.ª página)

Exigiu a Hungria a retirada do ministro norte-americano

Represalia pela expulsão do primeiro secretario da Legação em Washington — Repelem os EE. UU. as acusações contra Chapin

WASHINGTON, 12 (UP) — O governo hungaro pediu aos EE. UU. que chame de volta seu ministro em Budapest, Selden Chapin, aparentemente em sinal de represalia pelo fato de os EE. UU. derem declarado persona non grata o primeiro secretario da Legação hungara em Washington, Juan Florian e decidido expulsá-lo do pais o mais prontamente possivel. Esta medida levantou imediatamente a possibilidade de que os Estados Unidos ordenem a saida do ministro hungaro, Andres Sik e outros membros da Legação.

Sik apresentou ao Departamento de Estado um pedido acerca de Chapin, o qual disse que, na expectativa da chegada de Chapin a Washington, o governo norte americano "reserva sua atitude quanto ao caso" e que não aceita o pedido húgaro. Acrescentou o Departamento de Estado que Chapin será chamado a Washington "para consultas."

Dois adidos diplomaticos norte-americanos na Hungria já foram expulsos. Em represalia, os EE. UU. pediram que Rlorian abandone "o Quanto antes" o pais.

PLENA CONFIANÇA

O Departamento de Estado informou que Sik visitou quinta-feira o ajudante de secretario de Estado, Dean Rusk, para indagar acerca "das intenções do governo norte-americano quanto ao ministro Chapin, uma vez que o julgamento do cardeal Mindszenty demonstrou que o sr. Chapin estava complicado no caso". Rusk respondeu que o governo dos Estados Unidos, "tinha plena confiança no ministro Chapin e que considerava as acusações contra ele, totalmente infundadas."

O Departamento de Estado disse em declaração entregue á imprensa que "em vista da apresentação, hoje, pelo governo da Hungria, de pedido para que o ministro Chapin seja chamado, o ministro da Hungria foi informado de que será dada ordem ao ministro Chapin para que regresse a Washington para consultas e que o governo dos Estados Unidos reserva sua posição no assunto."

"PERSONA NON GRATA" O ASSISTENTE MILITAR

BUDAPEST, 12 (R) — A Hungria "sugeriu" aos Estados Unidos que retirem o tenente coronel Peter C. Kopcsak, assistente do adido militar da legação americana, "antes que as autoridades hungaras apresentem o pedido oficialmente."

A "sugestão" foi feita num memorando dirigido á legação americana pelo ministro do Exterior, Laszlo Raik. O memorando alega que o coronel Kopcsak se envolveu num incidente com autoridades de segurança hungaras, na quinta-feira. Acrescentou o memorando que as autoridades hungaras muitas vezes já tinham examinado a conveniencia da retirada de Kopcsak, devido a seus excessos.

Segundo diz o memorando, no dia 10 de fevereiro, guardas-fronteiras detiveram o carro do coronel Kopcsak a cerca de dez metros da fronteira da Iugoslavia, perto de Szeged. O capitão dos guardas desceu do carro em Szeged e o coronel imprimiu grande velocidade ao automovel e, depois que tinham sido ultrapassados os limites da cidade, atacou o agente de segurança que ficara no carro, e obrigou-o a descer, sob ameaça de revolver.

EM TORNO DO BUREAU DE ORIENTAÇÃO PARA OS INVESTIMENTOS

O sr. John Abbink vencido pela estrategia do general Anapio Gomes — Um importante inquerito da McGraw-Hill Inter. Co. de Nova York

O resumo publicado dos resultados dos trabalhos da Comissão Mista Brasileiro-Americana, diz que, "caso as sugestões ali contidas sejam consideradas satisfatórias por ambos os governos, conviria ser criado um orgão para tornar exequiveis as medidas que visam o desenvolvimento equilibrado da economia do Brasil". Ao que apurou a reportagem especializada do O JORNAL, este item colocado ao fim mesmo do referido resumo, é o resultado de uma árdua batalha, vencida no ultimo momento de atividades da importante Comissão.

A sub-comissão de industria havia, em seu relatório — que deixou de ser completo apenas por não ter havido tempo para recolhimento de todos os elementos informativos referentes a todos os ramos manufatureiros do pais — incluia a sugestão sobre um "bureau" de informações para orientar os investimentos. Esta sugestão foi, porem, rechassada vigorosamente pelo sr. John Abbink, que, ainda na manhã de segunda-feira passada, mantinha o seu ponto de vista, quando foi batido pela estrategia do general Anápio Gomes. Havia o diretor-geral do Conselho Federal de Comércio Exterior recebido, á noite de domingo, pelo aéreo, um suplemento do Boletim Semanal do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, contendo a integra de um inquérito realizado pela McGraw-Hill Internacional Corporation, a cuja direção pertence o sr. Abbink. Nesse inquérito haviam sido consultadas 726 firmas sobre as oportunidades existentes no mundo para os engenheiros e industriais dos Estados Unidos, ou por outra, oportunidades para investimentos de capitais, técnica e maquinária. Entre as industrias consultadas, 36% demonstraram interesse em se expandir no exterior, mas, dentre estas, somente 17% revelavam que já haviam sido procuradas ou que já havia procurado entrar em contacto com estrangeiros, com vistas ao estabelecimento de fábricas filiais no exterior ou á participação no desenvolvimento de novas industrias. Apenas 2% das firmas que responderam não estar interessadas em expandir-se no exterior, haviam estado já em contacto com grupos estrangeiros com essa finalidade.

A conclusão a que chegou o importante inquérito — o que foi aliás acentuado pelo sr. Lloyd J. Hughlett, redator-gerente da McGraw-Hill — é que um dos grandes obstáculos para a expansão desejava de industrias, técnica e capitais americanos é a ausência de "um mecanismo que tivesse por função aproximar os dois lados interessados". O general Anápio Gomes, depois de ler alguns trechos que considerou "a propósito" do interessantissimo inquérito, o qual O JORNAL divulga hoje, na integra, no Suplemento Econômico-Financeiro, dada a importancia de que o mesmo se reveste, observou que aquele "mecanismo" outra coisa não era que o "bureau" sugerido pela subcomissão de industria. Salientou, então, que o sr. John Abbink, colocando-se contra a sugestão brasileira, entrava em choque com o seu companheiro de direção na McGraw-Hill Internacional Corporation de Nova York, sr. Lloyd J. Hughlett, pelo que, tendo de retirar-se da reunião por exigência de assunto particular, pedia que o problema fosse mais uma vez reexaminado.

O sr. John Abbink mostrou-se surpreendido, pois não havia ainda, segundo declarou, tomado conhecimento do inquérito da McGraw-Hill. Não tendo daquele dia mais voltado á Comissão, o general Anápio Gomes, pela manhã do dia seguinte, lia no O JORNAL que o sr. John Abbink, afinal, havia decidido apoiar a sugestão da sub-comissão de industria, tendo voltado á cordialidade com o sr. Euvaldo Lodi, contra o qual andava realmente arisco nas ultimas reuniões.

Segundo ainda soube a nossa reportagem especializada, na hipótese de ser aprovado o relatório pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos, antes de ser estabelecido o "bureau" de informação e orientação, deverá criar-se uma comissão especial com a tarefa de elaborar uma relação completa das industrias e empreendimentos que convirão ao Brasil e que, por isso, devem merecer favores e quais, com efeito, devem ser esses favores.

Ereção de uma rede detentora de radar no Norte do Canadá

Sistema de intercepção anti-aérea para fechar a zona artica no caso de uma guerra — Planejamento com o governo dos EE. UU.

WASHINGTON, 12 (AP) — O primeiro ministro do Canadá, Louis de St. Laurent, ora nesta capital em visita ao presidente Truman, disse aos jornalistas, em entrevista coletiva, que os governos do Canadá e dos Estados Unidos estão planejando a ereção de uma vasta rede interceptora de "radar" no norte do Canadá.

Esse sistema de detenção antiaerea viria fechar toda a area ártica, através da qual alguns estrategistas militares acham que a Russia atacaria este continente, no caso de uma guerra.

Uma lei a esse respeito, criando uma cortina de "radar" em torno dos Estados Unidos já foi aprovada pela Sub-Comissão dos Serviços Armados da Camara dos Representantes, e deverá ser examinada e discutida pela Comissão plena na próxima terça-feira.

EM PERIODO DE PLANEJAMENTO

Pelo que disse o primeiro ministro canadense, a criação de uma rede semelhante no norte do Canadá está ainda no período de planejamento. Revelou que varios norte-americanos já operando nos postos meteorológicos e nas estações de avisos de longo alcance aos navegantes, no norte do Canadá, mas acrescentou que "essos postos e essas estações não são tantos quantos o Exército e as Forças Aereas dos Estados Unidos gostariam que estivessem em funcionamento". Acrescentou que o governo "canadense recebeu varias sugestões oficiais dos Estados Unidos para a expansão dessa rede existente, mas "os respectivos planos exigem despesas tão grandes que ficariamos sem dinheiro para mais nada", e que "tem havido planos e mais planos a respeito, tanto aqui como no Canadá", mas que nunca passaram das etapas preliminares.

Passando a outro assunto, por perguntas dos jornalistas, o primeiro ministro, St. Laurent, manifestou o pleno apoio de seu governo ao Pacto do Atlantico Norte, que o Canadá está ajudando a redigir, e tornou bem claro que prosseguirá a plena cooperação militar, econômica e diplomática entre os dois paises norte-americanos. ....

BASES DA TERRA NOVA

Confessou o primeiro ministro que o governo do Canadá deseja algumas modificações no regime que regula os direitos dos Estados Unidos sobre as bases da Terra Nova, uma vez que esta vai passar formalmente a pertencer ao Canadá. Acrescentou, porem, que o Canadá não considera como "farrapo de papel" os contratos de arrendamento pelos quais os Estados Unidos conseguiram essas bases na Terra Nova. De um modo geral, o Canadá deseja que essas bases, que são três ao todo, fiquem sob o comando formal do Canadá, sob o mesmo regime por que se acham, no territorio canadense, varios militares norte-americanos que operam os postos e estações de meteorologia, radar e outros.

As bases de que os Estados Unidos dispõem no Canadá foram obtidas pelo acordo Roosevelt-Churchill de 1941, com a perguma de destroyers por bases. Na Terra Nova, essas bases são as de Argentina, St. John e Stephensville, e o respectivo arrendamento é previsto por um longo prazo.

(Continua na 4.ª pág.)

CÓPIAS REVELAÇÕES com perfeição!
Em 5 HORAS!
LUTZ FERRANDO
RUA OUVIDOR, 88

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Reumatismo?
Experimente
REUMATOL
Um produto do LABORATORIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.